

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A FORMAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA EM PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

AUTOR PRINCIPAL: Jessica Romanoski

CO-AUTORES: Adriana Aparecida da Silva, Karen Girardi Pelissaro, Viviane Fátima Lima do Prado

ORIENTADOR: Eliara Zavieruka Levinski

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Com este trabalho pretendemos explicitar e discutir as experiências produzidas e vivenciadas sobre formação no projeto de extensão Gestão da Educação: o feito, o necessário e o possível conectado ao Grupo de Pesquisa e Extensão em Políticas e Gestão da Educação (GPEPGE) do Centro Regional de Educação (CRE). O projeto envolve docentes e acadêmicos da Faculdade de Educação, bolsistas Paidex, professores oriundos de escola públicas municipais e estaduais, além de gestores de espaços não-escolares. O trabalho pedagógico extensionista desenvolvido por meio de múltiplas atividades contribui para processos de formação e autoformação dos sujeitos envolvidos, que ramificam seus saberes e fazeres nos diferentes territórios de atuação. Este processo respinga qualitativamente na gestão da educação básica e da educação superior, assim como rejuvenesce a interlocução da universidade com a comunidade regional no campo da educação.

DESENVOLVIMENTO:

O Grupo de Pesquisa e Extensão em Políticas e Gestão da Educação (GPEPGE), em atividade desde 2010, com o projeto de extensão: “Gestão da Educação: o feito, o necessário e o possível” possui um formato inovador tanto na sua constituição como na dinâmica de trabalho. O grupo possibilita a participação de diferentes sujeitos ligados a Educação Básica e a Educação Superior que estabelecem interlocuções a partir das saberes da experiência, dos saberes científicos e saberes pedagógicos e mobiliza observações, investigações e ações educativas nos diferentes espaços de atuação no que diz respeito à gestão da educação, dos sistemas e das escolas.

O processo formativo em desenvolvimento no GPEPGE e no projeto de extensão, está ancorado na perspectiva crítico-reflexiva, onde os sujeitos do grupo apresentam,

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



discutem e teorizam seus saberes, anseios, desafios, experiências, bem como questões emergentes das políticas e gestão da educação e retornam para os territórios de atuação com outras leituras e práticas pedagógicas. A participação no projeto possibilita agregar, modificar, aplicar e transformar ações cotidianas.

Como destaca Pimenta (1999), o saber profissional abrange também o saber adquirido nas vivências e experiências cotidianas submetido a um processo permanente de reflexão. Nesse sentido, a reflexão é um processo que deve ocorrer antes, durante e depois da ação, ou seja, “a reflexão deve ser na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação” (SCHON, 1992).

Através da estrutura de funcionamento do grupo, duas dimensões interdependentes de trabalho são desenvolvidas, uma na perspectiva da formação dos agentes do grupo e outra da formação de outros sujeitos que fazem parte da formação inicial ou continuada de professores. As práticas extensionistas a exemplo das salas temáticas, dos encontros com acadêmicos das licenciaturas e das assessorias pedagógicas à professores e gestores da educação básica da região, juntamente com o Centro Regional de Educação. Nesse processo, de formação simultânea, os integrantes do grupo participam ativamente da elaboração, efetivação e avaliação das propostas.

Durante os relatos dos integrantes do grupo frequentemente percebemos o/a professor/a da escola da educação básica interrogando-se sobre a sua prática, investigando-a, refletindo sobre o seu trabalho por meio de leituras e diálogos, construindo assim uma forma singular de se compreender a realidade em que se está inserido no cotidiano e sua atuação profissional. São professores (as), acadêmicos(as) e gestores (as) que, tomando a prática como objeto de reflexão, ultrapassam os limites impostos por uma dada racionalidade técnica que as reconhece apenas como quem aplica teorias, indo em direção à afirmação e reconhecimento de si e de sua equipe como produtores/autores de uma teoria em movimento produzida no e com o cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As práticas extensionistas no GEPGE, têm possibilitado a constituição de um processo de formação crítico-reflexivo com integrantes da educação básica e superior. Tal processo exige estudo, pesquisa e ações coletivas para desenvolvermos a qualidade da gestão da educação, dos sistemas, das redes e escolas, mesmo em um cenário de grandes desafios e instabilidade como estamos vivendo na atualidade.

REFERÊNCIAS:

ALARCÃO, Isabel. Formação Reflexiva de Professores - Estratégias de Supervisão. Porto: Porto Editora. 1996.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 15ª ed.

NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e a sua formação. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PIMENTA, Selma G. Formação de professores: saberes e identidade. In: PIMENTA, S. G.(org.) Saberes Pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In. Os professores e a sua formação. Org. Antonio Nóvoa. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.